

## A RELEVÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DOS BOLSISTAS PARTICIPANTES DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPG

Adrian Gabriel Assunção da Silva <sup>1</sup>  
David Ryan Leal dos Santos <sup>2</sup>  
Anderson Fabiano dos Santos <sup>3</sup>  
Alfredo Cesar Antunes <sup>4</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo compreender e apresentar a relevância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no contexto da formação inicial dos acadêmicos de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa-Pr. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, na qual um questionário contendo 5 perguntas, avaliadas em uma escala de satisfação de 0 a 10, foi aplicado para avaliar o alcance dos objetivos propostos pelo programa. Os resultados mostram que por meio do PIBID, os participantes adquirem um conhecimento significativo que será fundamental para o futuro profissional, transmitido de forma ética e humana. Conclui-se que o que o programa desempenha um papel ativo e relevante no processo de formação inicial dos estudantes, além de contribuir para a internalização de valores, normas e outros conhecimentos fundamentais para atuação no contexto escolar, que se tornam parte da identidade profissional dos pibidianos. Dessa forma, tornando-se profissionais mais capacitados e ativos na sociedade e no contexto em que se inserem.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação inicial, Formação acadêmica.

### INTRODUÇÃO

A formação de indivíduos capacitados é de grande relevância em todas as áreas institucionais. No ambiente escolar, é preciso que o conhecimento seja compartilhado entre professor e aluno, ao mesmo tempo em que a escola prepara indivíduos autônomos e responsáveis, esse conhecimento se apresenta de forma mútua para ambas as partes. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), gerenciado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES), é um programa que

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [gabrieladrian280@gmail.com](mailto:gabrieladrian280@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [lealr8984@gmail.com](mailto:lealr8984@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor de Educação Física da Rede Estadual de Ensino do Paraná, Especialista em educação especial, [andersonquatv@ig.com.br](mailto:andersonquatv@ig.com.br)

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor em Ciência do Desporto/UNICAMP, Docente do Departamento de Educação Física da UEPG, [alcantunes@uepg.br](mailto:alcantunes@uepg.br)

possibilita aos futuros licenciados uma primeira perspectiva do mundo social em que irão participar. O programa oportuniza a primeira relação do acadêmico com o ambiente escolar, é nesse momento em que o mesmo participa e vivencia o cotidiano professor/aluno, desse modo, torna-se um profissional capacitado e preparado ao final de sua formação. O PIBID é um programa que auxilia na construção profissional de forma positiva. Pois, através dele o indivíduo internaliza novos conhecimentos nas relações entre instituição e sujeito na qual começa a participar.

Assim, torna-se um profissional com uma gama de saberes que auxiliarão outros indivíduos em sua caminhada. Os mesmos autores concordam que o PIBID resgata o potencial da escola, à medida em que instrui profissionais em começo de carreira (Dantas, Santos e Maknamara, 2019). Dessa maneira, o PIBID se torna oportuno diante todos os iniciantes na carreira docente. Visto que através das trocas vivenciadas no decorrer do programa, produz-se um conhecimento mais humano e empático, ao momento em que mantém e se identifica nas relações com os outros, sejam eles, alunos, supervisores, professores ou instituições, entende assim melhor as realidades em que participa. Com isso, o profissional em começo de carreira internaliza as novas vivências e aprendizados, levando-as para a vida (Aguiar, 2020).

O PIBID possui uma grande relevância nos processos socializadores de todos os indivíduos que se envolvem com ele. O escopo do PIBID se constitui de acadêmicos em formação inicial de carreira, um coordenador do subprojeto e um professor regente (supervisor) da escola apta a receber os iniciantes, que direciona aos mesmos as atividades a serem feitas durante o trabalho. Cabe ressaltar que são realizadas reuniões semanais, com o objetivo de discutir as experiências da semana, os conhecimentos alcançados com as relações vividas, junto também com a elaboração de projetos a serem feitos na escola pelos acadêmicos. Assim, mantém-se a troca de saberes nessas relações vividas por todos que participam, sem deixar de lado os saberes adquiridos através das relações com todos e os alunos da escola, sendo assim, uma troca recíproca entre os participantes, rica de saberes e aprendizados. Contudo, não basta apenas “estar”, é preciso participar, se interar, possibilitando em uma aprendizagem passível de construção em vínculos afetivos, oportunizando um ambiente de aprendizagem mútuo entre educando e docente (Rodrigues et al, 2021).

A presente pesquisa buscou analisar, através de questionário, elaborado no Google Forms e encaminhado aos “pibidianos”. Com perguntas relacionadas ao impacto do PIBID (Educação Física) no processo de formação de licenciados, participantes do programa,

estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), lotados em 3 colégios na cidade de Ponta Grossa - PR. Oportunizando aos “pibidianos”, uma reflexão de como foi participar do projeto e como o mesmo auxiliou de alguma maneira no processo de formação de cada um.

Portanto, pudemos enfatizar a importância do PIBID, na carreira inicial de professores da educação básica, tanto no desenvolvimento individual enquanto profissional. Torna-se essa pesquisa motivadora para novas observações acadêmicas de como tem se pensado o programa PIBID no que diz respeito ao início da trajetória profissional no futuro ambiente de atuação pedagógica. Objetiva-se compreender como o programa auxilia no processo de formação dos acadêmicos e quais os ensinamentos internalizados por eles que levarão para vida profissional e particular.

Diante o exposto, o processo metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, procura relacionar as vivências dos acadêmicos na perspectiva do PIBID e de que maneira auxiliam no seu processo formativo. O questionário foi aberto aos acadêmicos no período de agosto a outubro.

Para o desenvolvimento da pesquisa iniciou-se com uma explicação dos aspectos metodológicos, em seguida, o referencial teórico utilizado, após os resultados e discussões, e por fim, as considerações finais com a conclusão do trabalho realizado.

## **METODOLOGIA**

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo. Objetiva compreender como o PIBID influenciou na formação inicial de licenciados do curso de Educação Física, da Universidade Estadual de Ponta Grossa-Pr (UEPG), bolsistas do programa. A coleta de dados começa nas análises da literatura atual, no Portal Periódicos CAPES, artigos sobre a formação de professores na carreira inicial, vinculados ao programa em questão. No primeiro momento a pesquisa procurou artigos relacionados ao PIBID e a formação inicial na carreira docente, onde a partir dessa etapa pode-se entender a importância do programa na vida dos iniciantes.

Ao alcançar os resultados esperados do impacto do programa na vida dos acadêmicos, com um embasamento teórico para dar continuidade a pesquisa, realizou-se um questionário online, no aplicativo Google Forms, enviado aos acadêmicos, bolsistas do programa desde 2022 e alguns que foram incluídos no ano de 2023, contendo 5 questões fechadas, com os níveis de satisfação de 0 a 10, sobre a contribuição do PIBID para formação inicial na carreira

docente, as contribuições para formação de identidade profissional e individual, e as contribuições para o futuro docente. O link foi compartilhado com os mesmos via WhatsApp, tendo ao total 15 respostas. O questionário e a metodologia abordada na pesquisa teve como embasamento o processo metodológico de Dantas, Santos e Silva (2019).

Dessa maneira, após a coleta de dados, realizou-se a interpretação pela análise de conteúdo. Essa análise se baseia em explorar as respostas obtidas, ao momento em que interpreta os fatos que sustentam as relações vividas pelos indivíduos (Bandin, 1977), a partir dos três polos cronológicos; 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As relações existentes entre instituições e sujeitos oportunizam ao indivíduo um novo conhecimento, adquirido em sua carreira inicial. Mantém suas relações diante um corpo docente, o qual possibilita ao mesmo, o compartilhamento de conhecimentos da carreira que almeja estar. O PIBID auxilia no processo de formação dos licenciados em começo de carreira, que acabaram de ingressar no ensino superior, o bolsista adquire conhecimento no novo meio em que se insere, de maneira profissional, assim mantém essas relações fora de seu contexto familiar, e de lazer, assumindo, posteriormente sua identidade profissional.

Portanto, o PIBID possibilita ao indivíduo experiências que no decorrer de sua caminhada, atingem a oportunidade de realização profissional, no final de sua formação, levando esses conhecimentos para seu futuro profissional. Torna-se um profissional mais capacitado, ético e mais humano, que busca fazer a diferença no ambiente em que vive como sua realidade profissional, digno de estar em um ambiente escolar em busca da melhoria da educação que escolhe transmitir (Dantas, Santos e Silva, 2019).

Cabe ressaltar que o PIBID ao ensinar na prática como é dentro de sala de aula, possibilita ao indivíduo iniciante na carreira reflexões sobre si, e sua identidade profissional, adquirindo assim, sua postura profissional no decorrer de suas vivências práticas nas relações com outros. Ao se deparar com os desafios dos professores de Educação Básica, no ensino público, se moldam em profissionais mais humanos, e empáticos, que projetam a educação de forma a determinado contexto em que se insere. Com isso, as relações que se mantêm dentro do programa acarretam na vida dos indivíduos participantes um vasto conhecimento do sociocultural e da sua realidade profissional, construindo uma postura necessária diante o seu ambiente de trabalho (.LIMA e FÁVERO; 2020).

Dessa maneira, assegura-se que o programa PIBID influencia na formação de profissionais, mas também na formação de indivíduos e empáticos. Proporciona ao indivíduo trocas mútuas de conhecimentos, e afeto, assim prevalecendo o diálogo como processo de formação de uma educação mais digna. Com isso, no decorrer de suas relações durante a atuação nas atividades, os iniciantes se deparam com várias realidades, diferentes da sua, assim sensibiliza-se para a realidade do outro, a partir dessa realidade o mesmo agrega valores e aprendizagens recíprocas (Aguiar, 2020).

“Sendo produtos históricos da atividade humana, todos os universos socialmente construídos modificam-se, e a transformação é realizada pelas ações concretas dos seres humanos” (Berger e Luckmann, p. 157, 2004).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **1. PIBID e a formação inicial:**

Realizou-se um questionário com 5 perguntas fechadas de níveis 0 a 10, quanto a relevância do programa para vida acadêmica e futura profissional. Buscou-se relacionar as perguntas realizadas quanto aos objetivos propostos pelo PIBID para prática no ambiente profissional.

O PIBID tem por finalidade estimular a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para melhoria da educação básica brasileira. Possibilita ao sujeito a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribui para o aperfeiçoamento e uma formação capacitada.

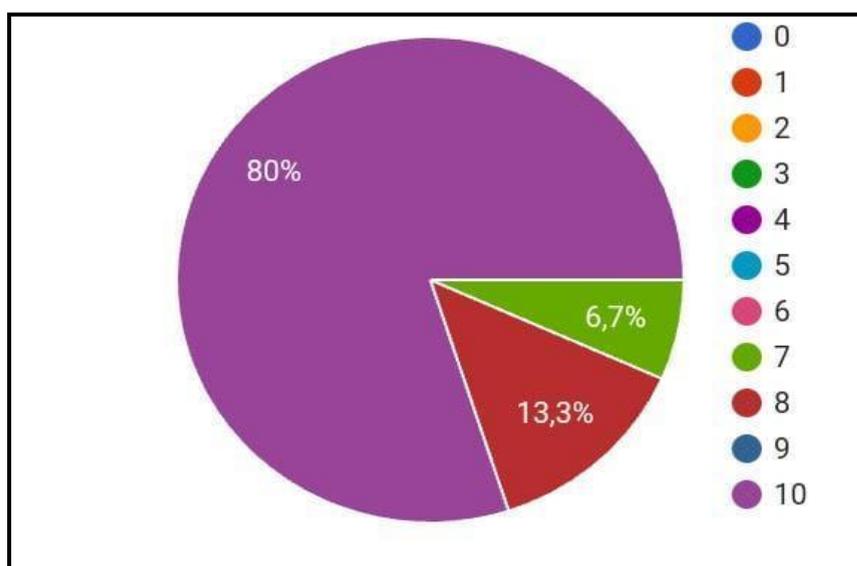
A formação do professor é um processo complexo que envolve desde as experiências anteriores ao ingresso na licenciatura aos percursos trilhados ao longo de toda sua prática profissional. É, dessa forma, uma construção constante das bases e procedimentos que possibilitam o ensino-aprendizagem e que favorecem a formação de cidadãos críticos e preparados para atuação na sociedade (Baptista e Moscardini, p. 324, 2019).

A questão inicial abordava em que medida o projeto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento profissional. Em resposta, 80% dos participantes do PIBID atribuíram uma avaliação com pontuação máxima, enquanto 13,3% atribuíram uma pontuação de nível 8 e 6,7% deram uma pontuação de nível 7. Dessa forma, fica evidente que o projeto desempenha um papel eficaz no desenvolvimento da identidade profissional dos estudantes de graduação

que participam e se envolvem de forma habilidosa no ambiente pedagógico. Com isso, o programa oportuniza a formação de professores críticos e ativos, no decorrer em que são preparados para a atuação profissional na sociedade. Essas oportunidades alcançam a todos que participam, os bolsistas, escola e supervisores, no momento em que mantêm suas relações de aprendizagem em conjunto. Assim, favorecendo uma educação de qualidade que permanece em constante evolução, contribuindo para a formação de profissionais pensantes, que fazem a diferença na sociedade.

O gráfico 1 apresenta os dados adquiridos quanto ao PIBID e a formação inicial.

**Gráfico 1: PIBID e a formação inicial.**



**Fonte:** Os autores

A formação de profissionais capacitados em início de carreira, não beneficiara apenas os indivíduos formados, mas também a sociedade como um todo que em um futuro partilhará dos conhecimentos de determinado profissional capacitado, ético e mais humano.

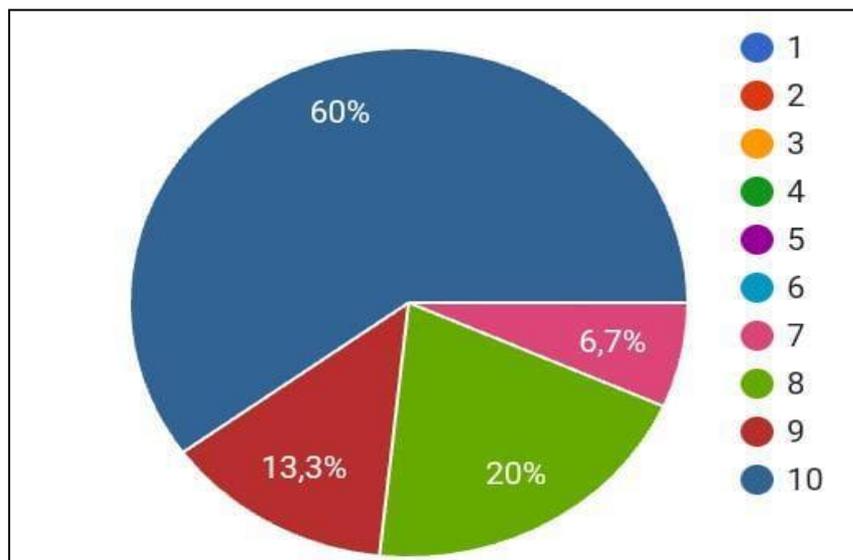
## **2. PIBID e a formação acadêmica:**

A segunda pergunta dizia respeito ao suporte oferecido para o aprimoramento acadêmico. Nessa perspectiva, 60% atribuíram uma classificação de nível 10, enquanto 13,3% deram uma pontuação de nível 9, 20% avaliaram com nível 8 e 6,7% concederam uma

avaliação de nível 7. Neste caso, observamos uma maior diversidade nas avaliações em comparação com a primeira pergunta, mas, mais uma vez, a maioria concedeu uma nota de nível 10. Isso indica que o projeto também é eficaz em fornecer apoio no aprimoramento acadêmico. Contudo, é importante notar que entre os participantes do PIBID que não atribuíram a nota máxima, uma maioria acredita que há espaço para melhorias no suporte acadêmico oferecido pelo projeto. Segundo os autores Lima e Fávero (2020), foi possível identificar as contribuições do PIBID sob a ótica dos bolsistas de iniciação participantes, bem como apontou pontos para futuras melhorias dentro da instituição de ensino superior.

O gráfico 2 nos apresenta os dados quanto a formação acadêmica através do PIBID.

**Gráfico 2: PIBID e a formação acadêmica:**



**Fonte:** Os autores

O PIBID proporciona uma ampla gama de conhecimentos e aprendizados compartilhados entre todos os participantes. Ao estar envolvido no ambiente acadêmico, os indivíduos têm a oportunidade de interagir nesse meio, tornando-se profissionais mais dedicados à pesquisa e mais comprometidos em contribuir para a melhoria do mundo em que vivemos.

### **3. PIBID e as práticas vivenciadas:**

A terceira pergunta se refere às demandas práticas do projeto e se elas correspondem às experiências vivenciadas pelos “pibidianos” no ambiente escolar. Mais uma vez, a maioria atribuiu uma nota de nível 10, representando 80% das avaliações. Nesse cenário, as avaliações variaram principalmente entre os níveis 10 e 8. Todos os bolsistas relataram que o projeto corresponde às práticas vivenciadas no ambiente escolar, onde eles estão constantemente envolvidos com os supervisores, participando ativamente das aulas, projetos nas escolas e reuniões de classe, desempenhando um papel ativo como estagiários/professores. O PIBID possibilita inúmeras experiências de formação profissional relacionadas à teoria e prática, e sensibiliza o indivíduo aos desafios enfrentados por professores de escolas públicas. Assim, o PIBID contribui para os acadêmicos do curso de licenciatura, onde esses podem vivenciar as práticas em sala de aula em seu cotidiano, indagando sua futura atuação profissional.

Percebe-se que programas voltados à formação do magistério e formação dos professores estão intimamente ligados a compreensão e aquisição de bagagem teórico-prática e de vivências do processo educativo, o que melhora de forma direta o processo de ensino aprendizagem dos licenciados e dos discentes atendidos na escola campo, bem como também auxilia na formação continuada dos docentes supervisores que estão em exercício na escola campo. Isso ocorre, pois o programa proporciona experiências, vivências e diversas metodologias que contribuem não só para formação acadêmica e profissional, mas também para o próprio desenvolvimento pessoal e social (Cruz, et al, 2023, p. 14).

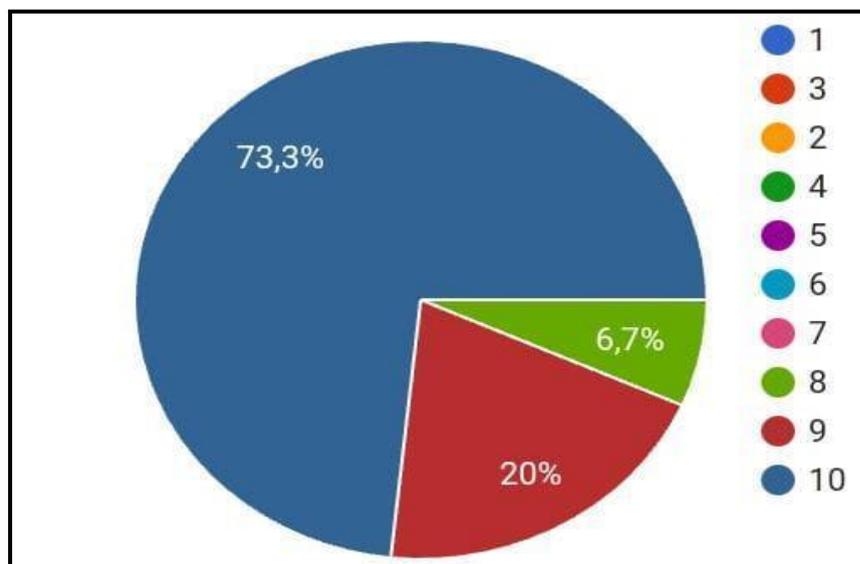
#### **4. PIBID, identidade profissional e valores adquiridos:**

Na quarta questão, que se refere à identidade profissional, vinculando a pergunta acima, onde o sujeito se identifica através das práticas vividas, assim, identifica-se em determinado contexto como profissional, internalizando regras de vivências diferentes do contexto de costume. Observou-se uma diminuição nas avaliações de nível 10, caindo para aproximadamente 53%. Em seguida, 26,7% atribuíram uma avaliação de nível 9, 13,3% de nível 8 e 6,7% de nível 7. Embora a maioria ainda tenha dado avaliações de nível 10, esta é a questão com a menor proporção de avaliações máximas em comparação com as três primeiras perguntas. No entanto, é importante destacar que a construção da identidade profissional pode ser um processo pessoal e levar algum tempo para que os indivíduos compreendam e definam sua própria identidade.

A maioria dos participantes do PIBID, que avaliaram essa questão, está envolvida no projeto por um período mais curto, o que pode explicar o surgimento de questionamentos em suas avaliações pessoais. No entanto, no que diz respeito ao conhecimento da sua identidade profissional, o projeto ainda recebeu avaliações elevadas.

O gráfico 4 apresenta os dados coletados em relação à prática vivida no ambiente escolar/profissional.

**Gráfico 4: Relação na vivência prática.**



**Fonte:** Os autores

As vivências oportunizam os sujeitos internalizam regras, normas e valores de determinado contexto em que estão inseridos. Com isso, as experiências e os papéis determinados para eles, possibilitam ao mesmo a oportunidade de identificar-se como tal, tornando-se assim um mediador do conhecimento que busca transmitir

## **5. PIBID, aquisição de valores éticos, morais e humanos:**

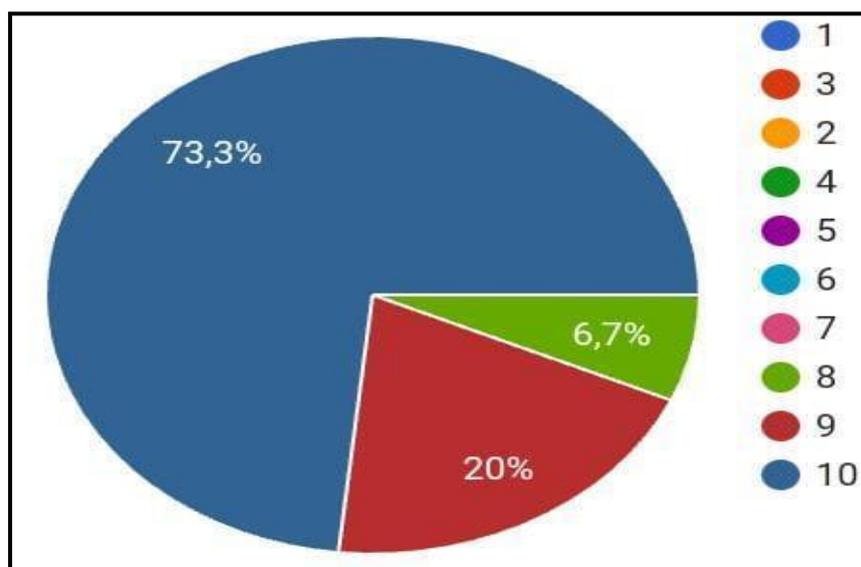
Na quinta questão, abordou-se a aquisição de valores éticos, morais e humanos pelo projeto, bem como a aprendizagem mútua entre seus participantes, a escola, os alunos e o escopo pedagógico. Nessa avaliação, 73,3% dos membros do PIBID atribuíram uma pontuação de nível 10, 20% deram uma nota de nível 9, e 6,7% classificaram com nível 8.

Esses dados refletem a forte percepção de que o projeto contribui significativamente para o desenvolvimento desses valores e para a aprendizagem coletiva entre todos os envolvidos. O PIBID torna possível a capacitação de indivíduos mais humanos e com melhor postura profissional, no seu contexto de atuação. Possibilita aos indivíduos envolvidos um elo entre a educação superior e a educação básica, ao se identificarem com outros indivíduos capacitados, contribui em uma relação repleta de experiências e conhecimentos, que

ultrapassam o projeto em questão e são levados ao longo da sua jornada profissional e individual (Oliveira, et al, 2021).

O gráfico 5 apresenta os dados coletados em relação à aquisição de valores através das relações vividas no programa.

**Gráfico 5: Aquisição de valores.**



**Fonte:** Os autores

A aquisição de valores se torna de grande relevância quando adquiridos por futuros profissionais. Dessa maneira o programa PIBID ao possibilitar as relações vivenciadas no cotidiano escolar, possibilita também aos sujeitos a aquisição de valores éticos, morais e humanos, tornando-se profissionais mais capacitados para transmissão do conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em questão teve como objetivo investigar o funcionamento do processo de identificação profissional e a importância do programa PIBID na vida dos futuros discentes. Com base na análise dos dados e a interpretação das respostas em uma escala de 0 a 10, pudemos chegar à conclusão de que o PIBID desempenha um papel ativo e significativo no desenvolvimento profissional dos graduandos que estão no início de suas carreiras. Isso proporciona aos participantes uma experiência mais profunda dos processos que ocorrem dentro do ambiente escolar, permitindo-lhes adquirir maior capacidade para enfrentar os

desafios da profissão e se adaptar de forma ativa e crítica ao contexto em que escolheram atuar.

As experiências práticas vividas tanto no ambiente escolar quanto no ambiente de ensino superior auxiliam os indivíduos na troca de conhecimentos e ideias para um melhor funcionamento das instituições envolvidas.

No entanto, observou-se uma avaliação menor no que diz respeito à aquisição de conhecimentos do ensino superior. Isso pode ser atribuído ao fato de que o programa está mais voltado para o ambiente escolar básico, o que faz com que a ênfase esteja na prática nesse contexto. Dessa forma, os participantes do PIBID estão mais bem preparados para se tornarem agentes de mudança no ambiente escolar básico, contribuindo para a transformação desse contexto.

Portanto, concluímos que o PIBID auxilia efetivamente em todos os objetivos que propõem quanto à formação profissional inicial de graduandos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os participantes do projeto PIBID, tanto professores, coordenadores, alunos, acadêmicos, entre todos, por nos proporcionar participar de um ambiente repleto de aprendizados transmitidos de maneira humana e ética, nos possibilitando uma capacitação no futuro profissional.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, M. P.. As contribuições do PIBID Artes Visuais/UFES para a formação docente. Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino, v. 1, n. 5, 2020. Disponível em: < <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/32448> >. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. **A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE**. Petrópolis, RJ: Edição: 24, 2004.

CRUZ, S. K. D. et al. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE:: Percepção de ex-pibidianos do subprojeto de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba, Campus Princesa Isabel. Revista Multidisciplinar do Vale do Jequitinhonha-ReviVale, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: < <https://revivale.ifnmg.edu.br/index.php/revivale/article/view/124> >. Acesso em: 26 de ago. de 2023.

CRUZ, S. K. D. et al. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: Percepção de ex-pibidianos do subprojeto de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba, Campus Princesa Isabel. **Revista Multidisciplinar do Vale do Jequitinhonha-ReviVale**, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: < <https://revivale.ifnmg.edu.br/index.php/revivale/article/view/124> >. Acesso: 23 de ago. de 2023.

DANTAS, D. L. S.; SANTOS, J. C. O.; SILVA, C. M. M. Contribuições do PIBID Biologia à formação docente no CES/UFCG. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 10, n. 5, p. 85-99, 2019. Disponível em: < <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1308> >. Acesso em: 25 de ago. de 2023.

LIMA, C., R.; FÁVERO, C. H.. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE. *Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco*, v. 10, n. 23, 2020. Disponível em: < <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1345> >. Acesso em: 26 de ago. de 2023.

MOSCARDINI, Karen Alves Andrade; BAPTISTA, Ana Luísa Serpeloni. A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE. **Temas & Matizes**, v. 15, n. 26, p. 322-339. Disponível em: < <https://saber.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/26187> >. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

OLIVEIRA, O. et al. Impacto do PIBID na formação dos bolsistas: que identidade docente o programa favorece. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 24, n. 1, p. 210-224, 2021. Disponível em: < <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/688> >. Acesso em: 23 de ago. de 2023.

RODRIGUES, G. M. et al. A afetividade na relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem. In: **Colloquium Humanarum**. 2021. p. 61-76. Disponível em: < <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3960> >. Acesso em: 26 de ago. de 2023.